

## **Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador**

1º Trimestre de 2009\*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1º trimestre de 2009, é de destacar que, devido à crise económica a nível global, as empresas inquiridas manifestaram uma atitude pouco optimista quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, diminuiu de 28,3% no período homólogo do ano anterior para 0,7%, enquanto as empresas que antecipavam uma diminuição aumentaram de 25,8% para 74,1%. As empresas inquiridas detêm, no seu conjunto, uma carteira de encomendas na ordem de 3,1 meses, sendo um nível superior ao verificado no trimestre anterior, mas inferior ao do período homólogo de 2008.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, embora as perspectivas de evolução das exportações futuras sejam pouco favoráveis, prevê-se que Japão, UE e EUA são os mercados de destino de exportação com perspectivas mais favoráveis para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas encontram-se a enfrentar as dificuldades causadas por “Insuficiente Volume de Encomendas”.

### **Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior à verificada no trimestre anterior, mas inferior à do mesmo período do ano anterior**

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 3,1 meses, aumentou 11,5%, em relação ao trimestre anterior (2,78 meses), mas diminuiu 18,6% quando comparado com o do período homólogo do ano transacto (3,81 meses). A carteira de encomendas detidas pelo sector de “Vestuário e Confecção” era de 2,92 meses, diminuiu 2,3% e 21,1% em relação ao trimestre anterior e ao verificado no mesmo período de 2008, respectivamente; a de “Outros Sectores”, embora diminuiu 38,4% face ao mesmo

---

\* Fonte dos dados: DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 1º trimestre de 2009 (dados tratados em 04/06/2009).

período do ano anterior, verificou-se um aumento de 80,2% quando comparado com o verificado no trimestre anterior (3,19 meses); enquanto o “Calçado” detinha uma carteira de 2,5 meses (aumentou 26,9% em relação ao do mesmo período do ano transacto).

Quanto à capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 83,9% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem, enquanto 16,1% responderam negativamente.

### **Japão e UE são os mercados de destino com perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau**

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, apesar da deterioração encontrada na economia mundial, Japão, UE e EUA são, relativamente, os mercados de destino que apresentam perspectivas mais favoráveis para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 20,6, 18,8 e 14,9, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, Japão e UE são os mercados com perspectivas mais favoráveis, apresentando índices superiores aos verificados no trimestre passado (3,6 e 13,4, respectivamente), enquanto que os EUA apresentam um nível inferior (foi de 20,2).

Quanto aos restantes mercados de destino como Austrália, Médio Oriente, Outros Países da Europa, África e Hong Kong, a situação das encomendas continua ser menos positiva, apresentando índices de encomendas de -18,1, -6,3, -3,5, -2,2 e -2,0, respectivamente.

### **Empresas manifestam uma atitude pouco positiva quanto às perspectivas das exportações**

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva reduziu consideravelmente, decaiu de 28,3% no mesmo trimestre de 2008, para 0,7% neste trimestre (no trimestre anterior foi de 3,8%), sendo todas elas somente com perspectiva de um ligeiro crescimento. Em contrapartida, 74,1% das empresas antecipam uma situação menos favorável, inferior ao verificado no trimestre anterior (86,6%), mas superior aos 25,8% do mesmo trimestre de 2008 (aumentou

48,3 pontos percentuais). Das quais, 4,2% apontam para um ligeiro decréscimo e 69,9% para um forte declínio. Quanto às empresas que prevêm uma situação de estagnação, estas aumentaram de 7,4% no trimestre anterior, para 25,2% neste trimestre. Dados estes, traduzem que os empresários inquiridos assumem uma posição relativamente pessimista face às exportações futuras.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 16,7% afirmaram ter registado aumento, superior ao verificado no trimestre anterior (8,1%), enquanto 51,4% apontam para a estagnação (69,6% no trimestre anterior) e quanto às empresas que apontaram para a diminuição, estas aumentaram de 22,2% no trimestre anterior para 31,9% neste trimestre (aumentou 10,2 e 24,5 pontos percentuais, face aos verificados no trimestre passado e no mesmo período de 2008, respectivamente).

### **Redução no número de trabalhadores e necessidade atenuada de pessoal nas indústrias inquiridas**

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 18,9% e 35,0%, face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2008, respectivamente. Destas empresas, 39,8% declararam ter insuficiência de trabalhadores, embora seja um nível superior aos 34,2% verificados no trimestre anterior, mas infeior aos 59,7% verificados no período homólogo do ano transacto; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 33,4% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, inferior aos 36,0% no trimestre anterior e aos 60,0% no período homólogo do ano passado.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias atenuou-se. Das empresas inquiridas, 43,3% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, inferior aos 70,8% e 77,2% verificados no trimestre passado e no mesmo período de 2008, respectivamente, das quais 49,1% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 6,0% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1º trimestre de 2009, sendo um nível superior aos 2,1%, verificados no trimestre anterior. Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi somente 0,3%, ligeiramente superior ao 0,1% verificado no trimestre anterior.

### **“Insuficiente Volume de Encomendas” a maior preocupação dos empresários**

Das informações obtidas, nas actividades exportadoras do 1º trimestre de 2009, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Insuficiente Volume de Encomendas” e “Preços Elevados das Matérias-Primas” foram de 87,3% e 55,1%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, “Insuficiência de Trabalhadores” e “Salários Elevados” foram de 54,0%, 38,9% e 16,1%, respectivamente.

Destes problemas, 39,2% das empresas inquiridas apontam o problema de “Insuficiente Volume de Encomendas” como o mais importante, enquanto que 22,6% apontam para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” e 3,0% para “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Insuficiente Volume de Encomendas” (69,6%), “Preços Elevados das Matérias-Primas” (51,2%), bem como “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (48,4%).

### **Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA e a UE**

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 80 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 2 industriais (2,5%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” nos mercados dos EUA e UE.

Anexos - 3 quadros e 4 gráficos

## Quadro I

### Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)

	<b>Abr./2008</b>	<b>Jan./2009</b>	<b>Abr./2009</b>
<b>Vest. e confecções</b>	3.70	2.99	2.92
<b>Calçado</b>	1.97	(~)	2.50
<b>Outros Produtos</b>	5.18	1.77	3.19
<b>Média geral(a)</b>	3.81	2.78	3.10

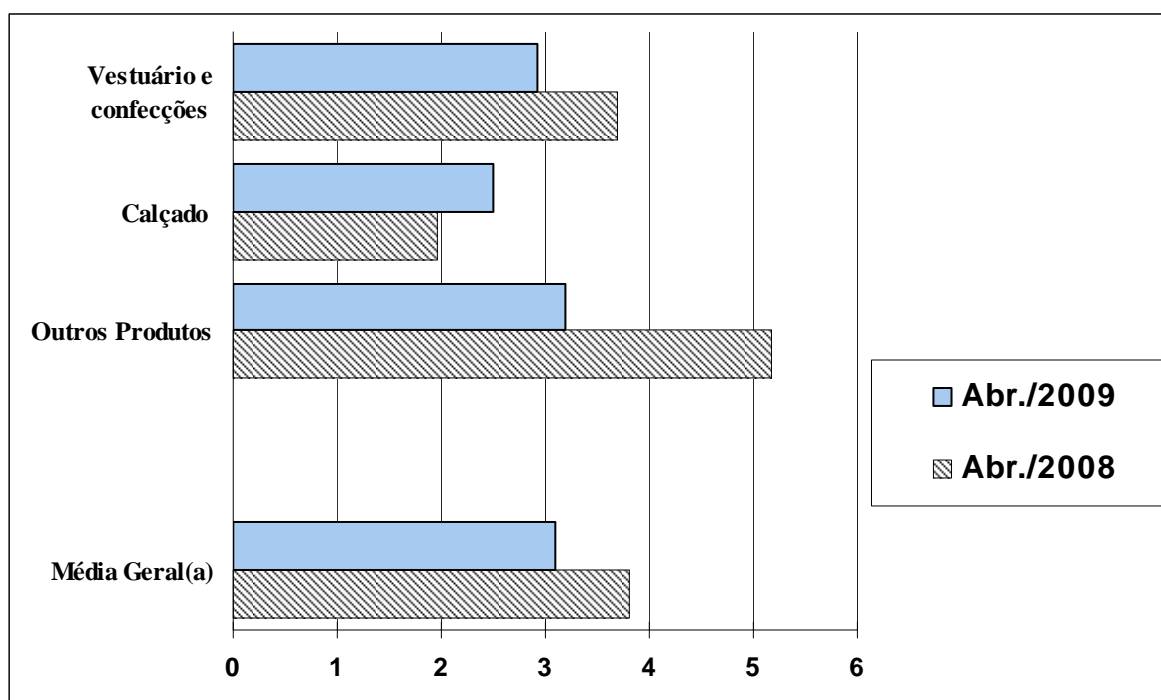
(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

(~) Não foram fornecidos dados.

Fonte: DSE (04/06/2009)

## Gráfico I

### Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (04/06/2009).

## Quadro II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

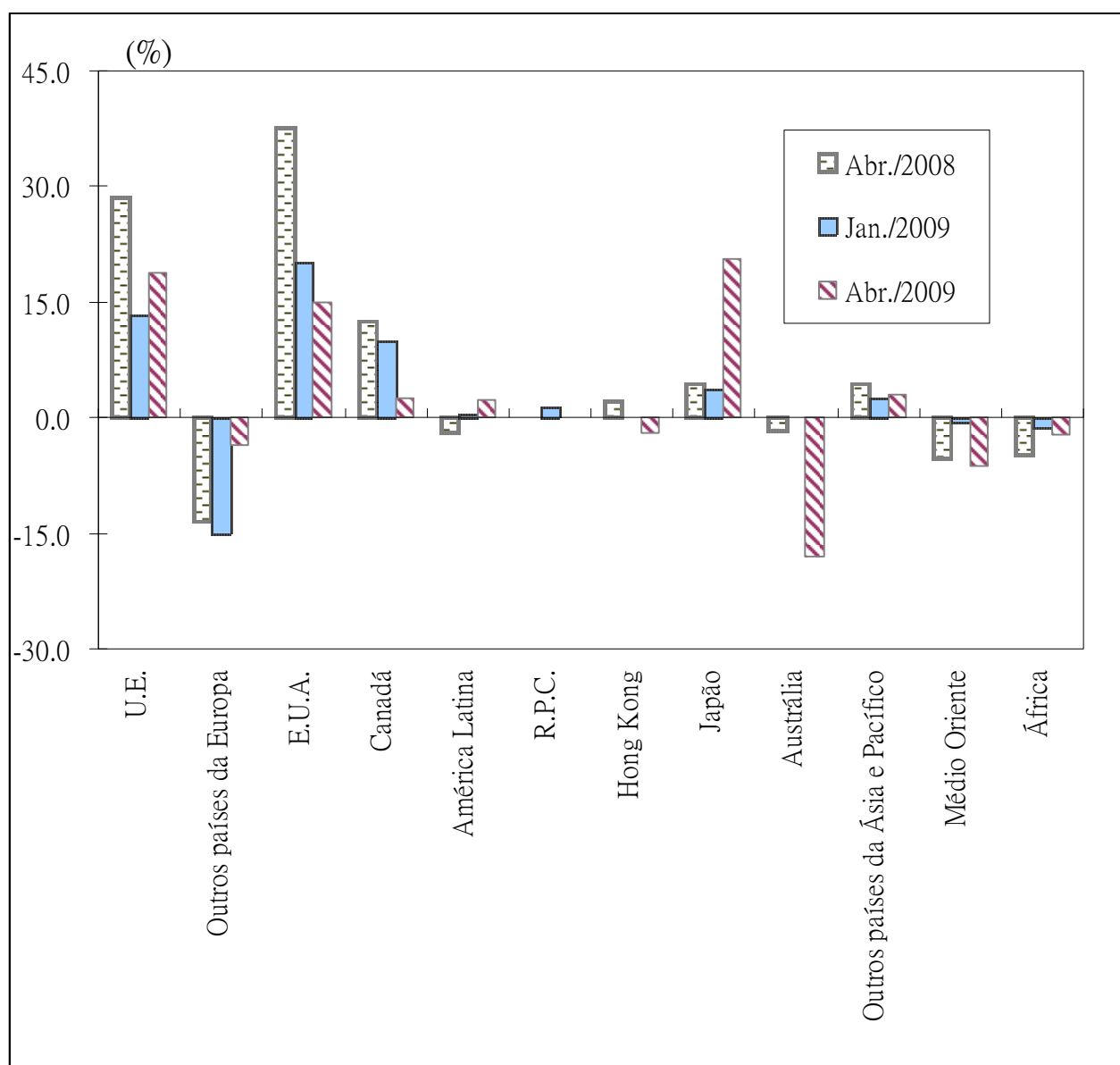
	Abr./2008	Jan./2009	Abr./2009
<b>U.E.</b>	28.5	13.4	18.8
<b>Outros países da Europa</b>	-13.4	-15.2	-3.5
<b>E.U.A.</b>	37.6	20.2	14.9
<b>Canadá</b>	12.4	10.0	2.6
<b>América Latina</b>	-2.1	0.4	2.4
<b>R.P.C.</b>	0.0	1.5	0.0
<b>Hong Kong</b>	2.1	0.1	-2.0
<b>Japão</b>	4.3	3.6	20.6
<b>Austrália</b>	-1.8	0.0	-18.1
<b>Outros Países da Ásia e Pacífico</b>	4.3	2.5	3.0
<b>Médio Oriente</b>	-5.4	-0.6	-6.3
<b>África</b>	-5.0	-1.3	-2.2

\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (04/06/2009).

## Gráfico II

### Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



\* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte: DSE (04/06/2009).



### Quadro III

#### Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Abril de 2009)

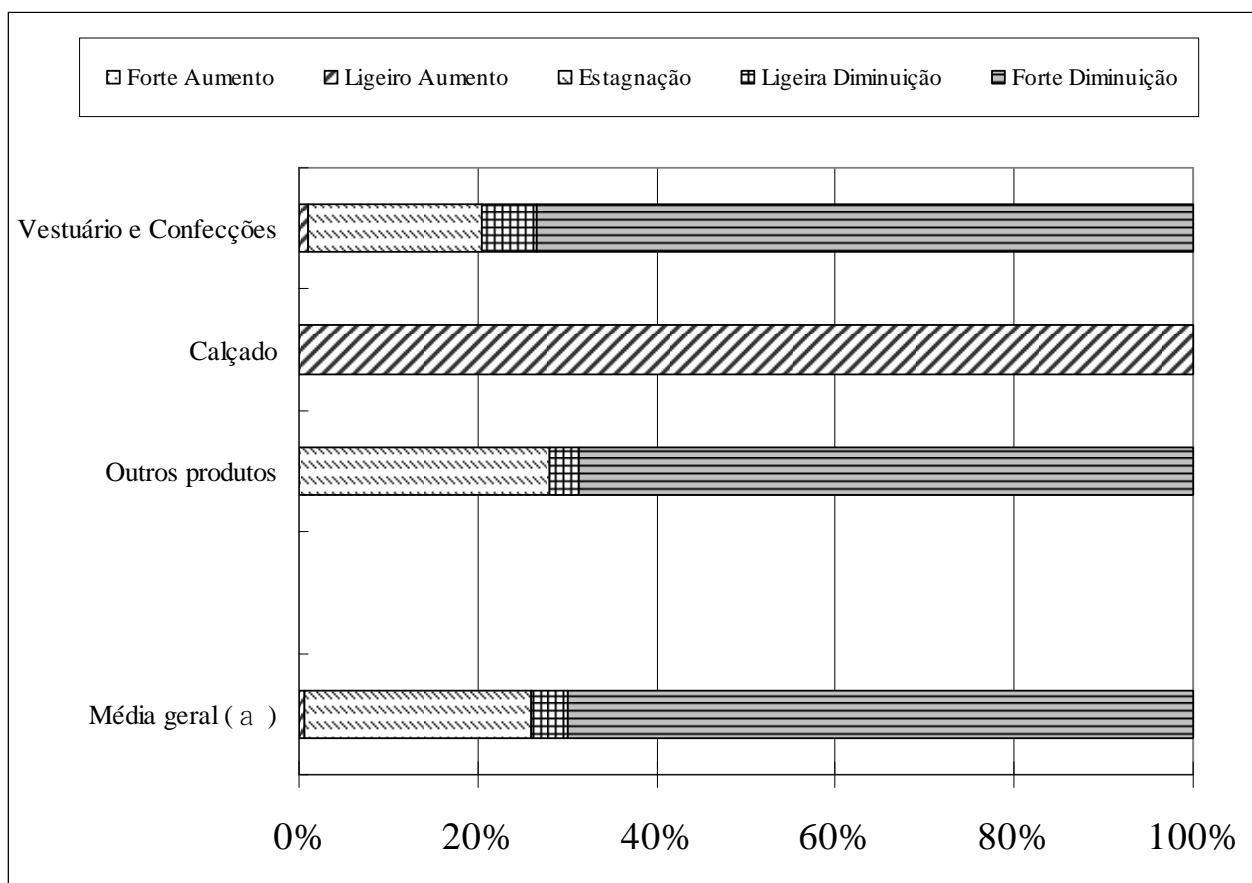
	<b>Forte Aumento</b>	<b>Ligeiro Aumento</b>	<b>Estagnação</b>	<b>Ligeira Diminuição</b>	<b>Forte Diminuição</b>
<b>Vest. E confecções</b>	0.0	1.1	19.3	6.1	73.5
<b>Calçado</b>	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0
<b>Outros produtos</b>	0.0	0.0	28.0	3.3	68.6
<b>Média geral(a)</b>	0.0	0.7	25.2	4.2	69.9

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (04/06/2009).

### Gráfico III

## Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Abril de 2009)

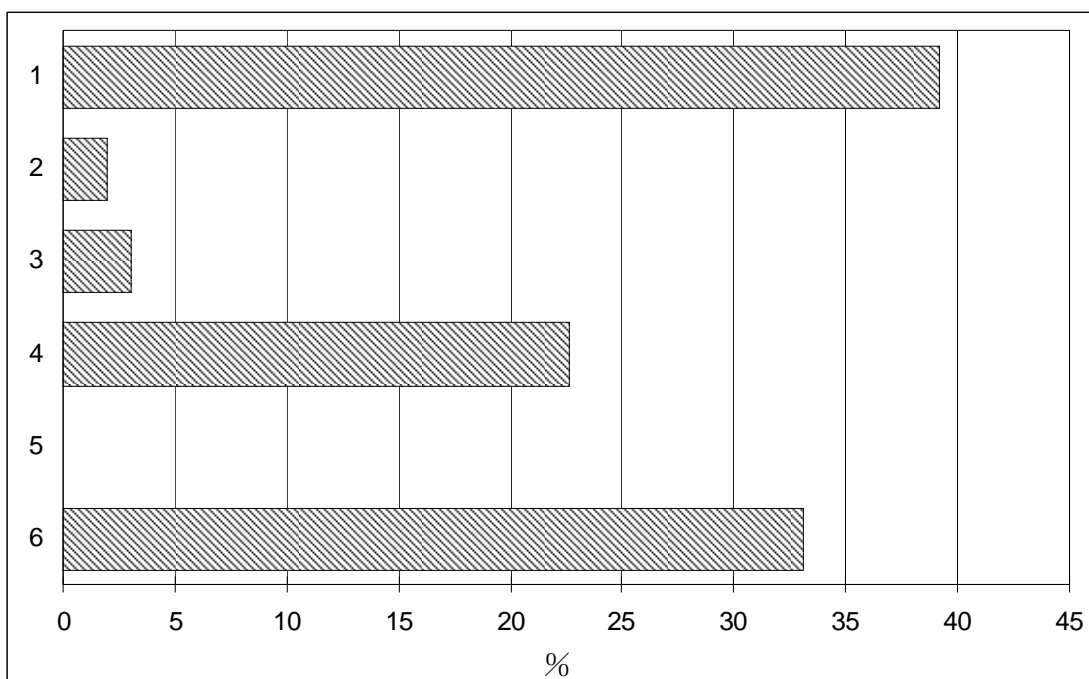


(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte: DSE (04/06/2009).

## Gráfico IV

### Os principais problemas no caso específico da sua empresa (1º trimestre de 2009)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte: DSE (04/06/2009)